



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 21 de maio de 2019

# Tribunal de Contas Europeu examina a contribuição da UE para a biodiversidade agrícola

O Tribunal de Contas Europeu está a realizar uma auditoria para verificar se a política agrícola da UE ajuda a manter e a reforçar a biodiversidade. O Tribunal vai examinar, em especial, a conceção e a aplicação da estratégia de biodiversidade da UE na Política Agrícola Comum (PAC). Além disso, vai verificar a execução, o acompanhamento e a avaliação do financiamento da UE destinado à biodiversidade agrícola.

A biodiversidade agrícola diz respeito a todos os ecossistemas e seres vivos diretamente relacionados com as práticas agrícolas e inclui: variedades raras de sementes e de raças animais; muitos organismos como a fauna do solo, as ervas daninhas, as pragas ou os predadores; e todas as plantas e animais autóctones que vivem ou passam por uma exploração. A biodiversidade na UE está a deteriorar-se forte e continuamente, em especial devido à atividade agrícola.

Na véspera do Dia Internacional da Biodiversidade, o Tribunal publica uma Antevisão da Auditoria sobre o apoio da UE destinado à biodiversidade agrícola. Este tipo de documento apresenta informações sobre um trabalho de auditoria em curso, sendo concebido como uma fonte de informação para os interessados na política ou nos programas que estão a ser auditados.

*"Um recente estudo internacional alerta que há um milhão de espécies ameaçadas de extinção em todo o mundo. Na UE, a agricultura é o principal causador da perda de biodiversidade", afirmou Janusz Wojciechowski, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pela auditoria. "A nossa auditoria irá determinar até que ponto a contribuição da UE ajudou a corrigir e até a reverter a situação."*

Em 2011, a UE adotou a atual estratégia de biodiversidade, que visa ajudar a parar a perda de biodiversidade até 2020. Um dos principais objetivos é aumentar a contribuição da agricultura de

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens da antevisão da auditoria do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu) em inglês.*

## ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

[@EUAuditors](https://twitter.com/EUAuditors)

[eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

forma a, pelo menos, manter o mesmo nível de biodiversidade. De acordo com as estimativas da Comissão Europeia, foram reservados cerca de 85 mil milhões de euros no período de 2014-2020 para combater a perda de biodiversidade. O apoio da UE destinado à biodiversidade nas terras agrícolas provém principalmente da PAC.

A auditoria irá avaliar a contribuição da política agrícola da UE no período 2014-2020 para manter e melhorar a biodiversidade até 2020. O Tribunal vai examinar, em especial, se:

- o a estratégia de biodiversidade da UE e o quadro jurídico da PAC foram bem concebidos;
- o a Comissão e os Estados-Membros melhoraram a contribuição da agricultura para a biodiversidade;
- o a Comissão utilizou informações e dados pertinentes, fiáveis e atualizados para acompanhar e avaliar a situação da biodiversidade nas terras agrícolas.

No âmbito da auditoria, serão realizadas visitas a cinco Estados-Membros: Alemanha, Irlanda, Chipre, Polónia e Roménia.

### **Nota aos diretores das publicações**

O relatório de auditoria deverá ser publicado em meados de 2020.

A biodiversidade foi igualmente abordada noutros relatórios especiais recentes do TCE, nomeadamente nos relatórios sobre:

- a [ecologização](#), em que o Tribunal verificou se os pagamentos da ecologização aumentam o desempenho ambiental e climático da PAC;
- a rede [Natura 2000](#), na qual continuam a ser necessários progressos significativos para atingir os objetivos ambiciosos da UE para proteger a biodiversidade;
- a eficácia das regras da [condicionalidade](#), que associam os pagamentos de subsídios aos objetivos ambientais;
- o combate à [eutrofização](#) no mar Báltico, em que o Tribunal examinou se as medidas tomadas pela UE têm sido eficazes para ajudar os Estados-Membros a reduzir a poluição causada por nutrientes.

Em 6 de maio de 2019, a [Plataforma Intergovernamental Científica e Política sobre a Biodiversidade e os Serviços Ecossistémicos](#) divulgou o relatório de avaliação global que descreve a perigosa deterioração da natureza.